

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL DOMINGOS SOARES

RESOLUÇÃO Nº 09/2025

Dispõe sobre o Termo de Adesão Municipal, Plano de Ação do Município e Plano de Trabalho–Incentivo Estadual voltado a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, Deliberação nº 013/2025, CEDCA/PR.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA no uso das atribuições que lhe confere a Lei 692/2014, considerando a reunião ordinária realizada no dia 21 de maio de 2025, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Termo de Adesão Municipal, com o objetivo de formalizar as responsabilidades e compromissos decorrentes do aceite ao cofinanciamento Estadual, referente ao Incentivo Estadual voltado a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, por meio do repasse de recursos do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA), conforme critérios elencados e aprovados pela Deliberação nº 013/2025–CEDCA/PR.

Art. 2º Aprovar o Plano de Ação do Município de Coronel Domingos Soares referente ao Incentivo Estadual voltado a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, conforme critérios elencados e aprovados pela Deliberação nº 013/2025–CEDCA/PR.

Art. 3º Aprovar Plano de Trabalho do Projeto Tempo de Cuidar e Proteger, conforme critérios elencados e aprovados pela Deliberação nº 013/2025–CEDCA/PR.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Pleno do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Coronel Domingos Soares.

Coronel Domingos Soares, 21 de maio de 2025.

Berenice Reis Kopstein

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TEMPO DE CUIDAR E PROTEGER

DADOS CADASTRAIS

– Dados Cadastrais do Órgão Gestor:

Município Coronel Domingos Soares	CNPJ 15.144.598/0001-60	
Endereço Avenida Eurico de Souza Tibes, 2241, Centro	CEP 85.557-000	
Telefone (46) 984213986	E-mail institucional socialpmcnds@gmail.com	
Nome do Secretário Municipal responsável pela Política da Criança e do Adolescente: Vanessa Maria Maldaner		
Telefone (46) 98411-9888	Celular (46) 98411-9888	E-mail socialpmcnds@gmail.com

1.2 Nome do Programa/Serviço

PROJETO TEMPO DE CUIDAR E PROTEGER

1.3 Local / endereço onde será executado o programa/serviço:

Avenida Eurico de Souza Tibes, 2241, Centro, Coronel Domingos Soares.

DIAGNÓSTICO

O município de Coronel Domingos Soares enfrenta uma realidade desafiadora no que se refere à proteção integral de crianças e adolescentes. Os índices de violência doméstica, negligência familiar e violações de direitos são elevados, evidenciando a fragilidade dos vínculos familiares e comunitários. Há um histórico de baixa adesão das famílias aos serviços ofertados pelas políticas públicas, refletindo um contexto de desconfiança, desinformação e dificuldade de acesso.

As equipes dos serviços públicos, especialmente nas áreas da saúde, educação e assistência social, atuam de forma fragmentada e com limitada articulação intersetorial. A baixa capacidade de resposta diante das situações complexas enfrentadas por crianças e adolescentes agrava ainda mais o cenário de vulnerabilidade social. A rede de proteção apresenta lacunas em sua estrutura e funcionamento, com ausência de protocolos integrados, insuficiência de formações continuadas e carência de ações preventivas e educativas permanentes.

Além disso, observa-se um número crescente de crianças com queixas emocionais e transtornos do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), sem acesso sistemático a atendimento multiprofissional. As famílias, em sua maioria, apresentam baixa capacidade protetiva, dificultando o enfrentamento das situações de risco e a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento saudável das crianças.

Diante desse panorama, torna-se urgente a implementação de ações integradas e territorializadas que fortaleçam os vínculos familiares, promovam a cultura de paz, qualifiquem os profissionais da rede e ampliem a oferta de atendimentos especializados e ações educativas nas escolas e nos espaços comunitários.

CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

O programa será executado por uma equipe multiprofissional, com atuação prioritária nos territórios identificados com maior índice de vulnerabilidade social.

Compreende a oferta de atendimentos especializados individualizados, desenvolvimento de grupos terapêuticos, realização de oficinas com famílias, capacitações direcionadas aos profissionais da rede de proteção, intervenções educativas em ambientes escolares, ações de acompanhamento e orientação no âmbito da puericultura, bem como a promoção de eventos formativos intersetoriais.

A execução das ações ocorrerá de forma integrada com as Unidades Básicas de Saúde, os Centros de Referência de Assistência Social, os Centros Municipais de Educação Infantil, as instituições escolares da rede pública municipal e estadual, o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e as Organizações da Sociedade Civil.

Entre os parceiros institucionais estratégicos, destacam-se o Departamento Municipal de Educação, Departamento Municipal de Saúde e o Ministério Público.

PÚBLICO-ALVO

Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;

Adolescentes e suas famílias;

Crianças e adolescentes com queixas emocionais;

Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Gestantes e puérperas;

Atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

OBJETIVOS

Geral:

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de ações de saúde mental, inclusão e fortalecimento da primeira infância.

Específicos:

Oferecer atendimento especializado em saúde mental e desenvolvimento;

Criar espaços de escuta, expressão e cuidado emocional;

Formar e apoiar profissionais da rede e famílias;

Reduzir violações de direitos nas escolas;

Fortalecer o sistema de garantia de direitos.

METAS DE ATENDIMENTO

Saúde Mental de Crianças e Adolescentes

Realizar capacitação para 80% dos profissionais da rede;

Atender mensalmente 100 crianças/adolescentes individualmente e em grupos terapêuticos, integrando PICS;

Puericultura em Ação

Atendimento semanal de puericultura;

Realizar ao menos 12 oficinas anuais com famílias e puericultura;

Atenção Integral a Crianças com TEA, TOD e TDAH

Atender mensalmente 30 crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);

Direito à Convivência Familiar e Comunitária

Atender 90 crianças e adolescentes nas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

Ampliar o programa de acolhimento familiar, captando no mínimo 06 famílias;

Realizar 02 campanhas de mobilização junto à comunidade;

Direito à Educação,

Promover ao menos 12 encontros anuais nas escolas com rodas de conversa e círculos restaurativos;

6. Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos

Realizar 1 seminário formativo com abrangência municipal;

Atualizar 1 diagnóstico da política da criança do adolescente.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia adotada no Projeto “Tempo de Cuidar e Proteger” será articulada e intersetorial, envolvendo os campos da saúde, assistência social, educação e Sistema de Garantia de Direitos. Essa integração entre políticas públicas é essencial para garantir o cuidado integral, a prevenção de riscos, a promoção de direitos e a corresponsabilidade no atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias. As ações serão orientadas por abordagens participativas, interdisciplinares, restaurativas e baseadas em evidências, com foco na territorialização das estratégias e fortalecimento da rede local.

As atividades do projeto serão executadas por uma equipe técnica multiprofissional composta por psicólogo(a), terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo(a), psicopedagogo(a), fisioterapeuta e assistente social, dentro outros, conforme o cargo e atribuições. A execução se dará em espaços públicos como UBS, CRAS, escolas, CMEIs e territórios identificados com maior vulnerabilidade.

A metodologia se estrutura em quatro eixos integrados, conforme o documento-base do projeto:

1. Saúde Mental de Crianças e Adolescentes

Ações de formação para profissionais da rede pública municipal (saúde, educação, assistência), com foco em saúde mental de crianças e adolescentes.

Grupos terapêuticos em UBS e CRAS, integrando PICS, para crianças e adolescentes com queixas emocionais, com enfoque em escuta, acolhimento, expressão de sentimentos e fortalecimento de habilidades socioemocionais.

Atendimento psicológico itinerante, com visitas em escolas e unidades em regiões com baixa cobertura de serviços.

Campanhas de prevenção ao suicídio e automutilação, com atividades lúdicas e materiais adaptados por faixa etária.

2. Puericultura em Ação

Consultório Ampliado da Primeira Infância: realização de consultas de puericultura com equipe multidisciplinar (enfermeira, pediatra, nutricionista), com foco na avaliação do desenvolvimento emocional, vínculos, nutrição e estímulos sensoriais.

Roda da Primeira Infância: encontros em grupo com mães e pais nas UBS, com oficinas temáticas (sono, alimentação, afeto, limites, linguagem), propiciando trocas de experiências, fortalecimento da parentalidade e orientações técnicas da equipe.

Passaporte da Primeira Infância: entrega de caderneta complementar à família com marcos de desenvolvimento, dicas de brincadeiras e rotinas saudáveis, incluindo um selo simbólico a cada fase atingida como incentivo positivo.

3. Atenção Integral a Crianças com TEA, TOD e TDAH

Atendimento clínico multiprofissional, com plano terapêutico individualizado e foco na neuroreabilitação e inclusão.

Sessões de estimulação precoce para crianças de 0 a 6 anos.

Grupos terapêuticos com atividades sensoriais, motoras, sociais e comunicativas, para o desenvolvimento da autonomia e autoestima.

Apoio às famílias cuidadoras por meio de rodas de conversa, oficinas temáticas e atendimento psicológico em grupo.

Capacitação da rede intersetorial e construção de protocolos locais de atenção a crianças com transtornos do neurodesenvolvimento.

4. Direito à Convivência Familiar e Comunitária

Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Primeira Infância (0 a 6 anos): oficinas lúdicas, sensoriais e educativas voltadas à estimulação precoce, desenvolvimento integral e fortalecimento do vínculo com os cuidadores. As famílias serão envolvidas em rodas de conversa sobre parentalidade, cuidado e proteção.

Grupos para Crianças e Adolescentes – Vínculos e Emoções: oficinas diversas com dinâmicas de grupo, vivências e atividades de musicalização que favoreçam a expressão emocional, a escuta ativa, a autoestima e a convivência respeitosa. A proposta busca o fortalecimento dos laços familiares e comunitários por meio da arte e do diálogo.

Ampliar o programa de acolhimento familiar, captando novas famílias, realizando capacitações com a famílias e com os profissionais da Proteção Social Especial, realizar campanhas de mobilização junto a comunidade;

5. Direito à Educação,

Círculos restaurativos mensais nas escolas, com temas como bullying, violência, respeito às diferenças, escuta ativa e cultura da paz.

6. Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos

Realização do Seminário “Infância em Rede”, voltado à formação e articulação dos profissionais da rede intersetorial.

Mapeamento de vazios assistenciais, elaboração de diagnóstico e encaminhamentos estratégicos.

A metodologia adotará abordagens participativas, interdisciplinares, restaurativas e baseadas em evidências, promovendo a integração entre políticas públicas e a corresponsabilidade social.

ATIVIDADES E CRONOGRAMA

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Promover a saúde mental de crianças e adolescentes com ações de prevenção, acolhimento e fortalecimento emocional.	Capacitação em saúde mental infância e adolescência para rede de atendimento.	Semestral
	Grupo terapêutico, integrando PICS, nas UBS/CRAS	Semanal
	Atendimento psicológico itinerante	Quinzenal
	Campanhas de prevenção ao suicídio e automutilação	Semestral
Garantir atenção ampliada à Primeira Infância com ações de puericultura e orientação parental.	Consultório Ampliado da Primeira Infância com equipe multidisciplinar	Semanal
	Rodas da Primeira Infância com oficinas temáticas para pais e mães	Mensal
	Passaporte da Primeira Infância com marcos do desenvolvimento e estímulo à participação familiar	Mensal
Garantir atenção integral a crianças com TEA, TOD e TDAH, com estímulo ao desenvolvimento e suporte familiar.	Atendimento multiprofissional com plano terapêutico individualizado	Semanal
	Sessões de estimulação precoce para crianças de 0 a 6 anos	Semanal
	Grupos terapêuticos sensoriais e sociais	Quinzenal
	Apoio psicossocial e rodas de conversa com famílias cuidadoras	Mensal
	Capacitação da rede e construção de protocolos intersetoriais	Semestral
Fortalecer os vínculos afetivos e comunitários por meio de oficinas e atividades coletivas.	Oficinas lúdicas e sensoriais para crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores	Semanal
	Grupos de convivência, para crianças e adolescentes, com oferta de oficinas diversas.	Semanal
	Realizar captação e capacitação de novas famílias acolhedores e reciclagem das famílias inscritas.	Semestral
	Realizar campanhas de mobilização junto a comunidade.	Semestral
Promover a cultura da paz e fortalecer a convivência respeitosa no ambiente escolar, por meio de práticas restaurativas.	Círculos restaurativos mensais nas escolas	Mensal
Fortalecer a rede de proteção e o Sistema de Garantia de Direitos com ações articuladas e formativas.	Realização do Seminário “Infância em Rede” para profissionais da rede intersetorial	Anual
	Diagnóstico e mapeamento dos vazios assistenciais	Anual

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

A avaliação será participativa, com monitoramento mensal e avaliações trimestrais. Indicadores de processo incluirão participação nas atividades, cumprimento do cronograma e articulação intersetorial. Indicadores de resultado incluirão melhoria nos vínculos familiares e escolares, redução da violência, inclusão social e acesso ampliado a serviços. Instrumentos incluem entrevistas, questionários, relatórios, dados administrativos e registros qualitativos. Os resultados serão divulgados em reuniões e canais institucionais, promovendo transparência e engajamento comunitário.

Diário Oficial dos Municípios do Sudoeste do Paraná

Segunda-Feira, 26 de Maio de 2025

Ano XIV – Edição Nº 3367

Nome do Técnico responsável pela elaboração do projeto	Cristiane Marchesini Teixeira
Telefone	(49) 99802-8342
E-mail	Crisnteixeira77@gmail.com
Formação / Registro no Conselho	Assistente Social / CREAS 2389

Nome do Técnico responsável pela elaboração do projeto	Vanessa de Souza Matiello
Telefone	(46) 98421-3986
E-mail	vanematiello@hotmail.com
Formação / Registro no Conselho	Administradora / CRAS 28522

Maria Antonieta de Araújo Almeida
Prefeita
Vanessa Maria Maldaner
Diretora do Departamento Municipal de Ação Social
Portaria nº 068/2025

Cod448118